



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/04/2019 a 30/06/2019

1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no **segundo trimestre** de 2019 os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o **menor risco**, e **maior liquidez** e a **maior rentabilidade** possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e uma pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em fundos Multimercado, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2019 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

2 - Investimentos

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, a fim de diversificar os investimentos, buscando atingir a meta atuarial, iniciou relacionamento com mais uma Instituição Financeira, o BTG Pactual e, assim, finalizou o **Segundo Trimestre de 2019** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDKa 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário IMA Geral Ex C	14.964.240/0001-10
Banco do Brasil	BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IDKA Pré 2	24.022.566/0001-82
Bradesco	Bradesco Renda Fixa Nilo	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24
Bridge Trust	Terra Nova Prime Fundo Renda Fixa IMA-B	27.746.705/0001-09
CM Capital CTVM	Horus Vetor FIC MM Credito Privado	26.207.771/0001-48



Banco do Nordeste	BNB Institucional FIC FI Renda Fixa REF DI	21.307.581/0001-89
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60
BTG Pactual	BTG Pactual Crédito Corporativo 60	29.177.021/0001-69

Como observamos no quadro acima, houve uma aplicação no Fundo BTG Pactual Crédito Corporativo 60 Crédito Privado, além da manutenção dos demais fundos, totalizando 14 fundos de investimentos. A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia, pois a Taxa Selic esperada para o final do ano é de 6% ao ano e a meta atuarial de aproximadamente 9% ao ano.

O saldo ao final do trimestre está descrito nas Tabelas II e III.

Tabela II - Saldo Aplicado - Fundo Financeiro

Tipo de Aplicação	Valor em 30/06/2019	% do RPPS	Artigo
FI IRF-M1	733.900,77	37,50	7º I "b"
FI RPPS IMA-B	1.211.330,45	61,90	7º I "b"
FI Soberano CP	11.664,22	0,60	7º IV "a"
Total	1.956.895,44	100	

Tabela III - Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado

Tipo de Aplicação	Valor em 30/06/2019	% do RPPS	Artigo
BB PREV MM	15.620.004,43	3,90%	8º III "a"
BB FI IRF-M1	75.922.619,57	18,96%	7º I "b"
BB RF IDKa 2 ANOS	25.717.871,18	6,42%	7º I "b"
BB PREV IMA GERAL	54.845.911,31	13,70%	7º I "b"
Bradesco FI IDKa 2 anos	52.020.761,68	12,99%	7º I "b"
Bradesco IRF-M1	70.558.289,57	17,62%	7º I "b"
Bradesco FI Nilo	70.066.945,30	17,50%	7º IV "a"
Prime Terra Nova IMA-B	3.667.697,03	0,92%	7º IV "a"
Horus Vetor MM	487.544,63	0,12%	8º III "a"
BNB INSTITUCIONAL	10.245.830,69	2,56%	7º IV "a"
BNB RPPS IMA B	3.073.543,27	0,77%	7º I "b"
BTG Pactual CORP 60	18.148.629,01	4,53%	7º VII "a"
Total	400.375.647,68	100,00%	



Com isso, encerramos o segundo trimestre de 2019 no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I “b” do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV “a” da mesma resolução.

Já no **Fundo Capitalizado**, devido à necessidade de diversificação, encerramos o segundo trimestre de 2019 com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I “b” e IV “a” do art. 7º além do inciso III do art. 8º da Resolução 3.922/10.

Nesse trimestre, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos providos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o **mês de junho** com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente. Neste trimestre tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).

Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Data:	30/04/2019	31/05/2019	30/06/2019
Valor Inicial	2.614.427,64	3.675.198,96	2.226.473,42
Aplicações	25.575.250,46	22.594.858,13	14.067.634,40
Resgates	24.567.247,69	24.136.230,40	14.403.498,07
RENDIMENTO LIQUIDO	52.768,55	92.646,73	66.285,69
Valor Final	3.675.198,96	2.226.473,42	1.956.895,44

O rendimento líquido total obtido no Segundo Trimestre de 2019 foi um montante de **R\$ 211.700,97** (duzentos e onze mil, setecentos reais e noventa e sete centavos).

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Data:	30/04/2019	31/05/2019	30/06/2019
Valor Inicial	363.872.293,34	374.755.404,32	387.334.089,06
Aplicações	38.118.781,63	32.437.152,04	9.660.729,85
Resgates	30.001.808,58	25.719.128,96	3.023.508,48
RENDIMENTO LIQUIDO	2.766.137,93	5.860.661,66	6.404.337,24
Valor Final	374.755.404,32	387.334.089,06	400.375.647,67

O rendimento líquido total obtido no Segundo Trimestre de 2019 ficou positivo no valor **R\$15.031.136,83** (Quinze milhões, trinta e um mil cento e trinta e seis reais e oitenta e três centavos), ou seja, houve um ganho financeiro expressivo no período, resultado da diversificação e da recuperação do mercado financeiro, conforme veremos na análise do cenário econômico.



3 - Rentabilidades dos Investimentos

Para efeito de comparativo (Tabela VI), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Desde que optamos por aplicar os recursos em fundos com títulos prefixados, o índice de referência para efeito de comparação passou a ser o IRF-M1, que é um subíndice IMA. Esta rentabilidade foi obtida no site da ANBIMA e a meta atuarial mensal foi obtida através da soma do INPC do mês com 0,41% (5% da meta anual descapitalizado mensalmente).

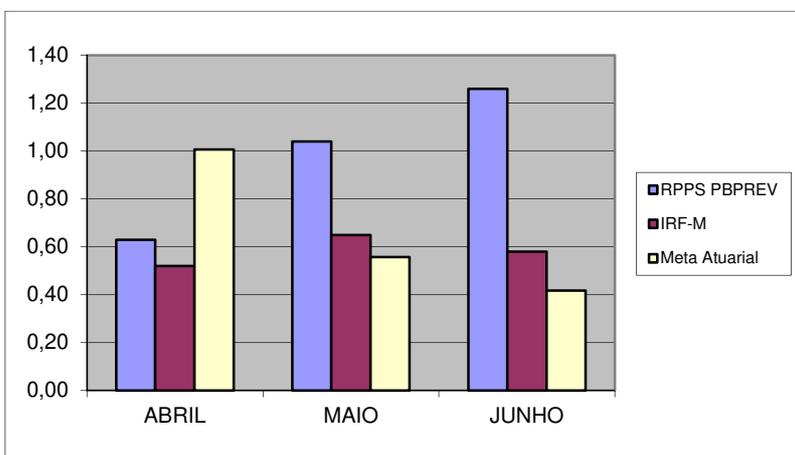
Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC trimestral, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 1,99%. Essa comparação nos permite avaliar individualmente os meses e buscar alternativas para nossos investimentos.

Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
ABRIL	0,63	0,52	121	1,01	62,5
MAIO	1,04	0,65	160	0,56	186,6
JUNHO	1,26	0,58	217	0,42	301,9
TRIMESTRE	2,96	1,76	168,03	1,99	148,8

Analisando a tabela, podemos verificar que no segundo trimestre de 2019 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no Fundo Financeiro ficou **POSITIVA e, bem acima do seu índice de referência, e também acima da meta atuarial trimestral.** (Gráfico II).

Gráfico II - Rentabilidades mensal e trimestral



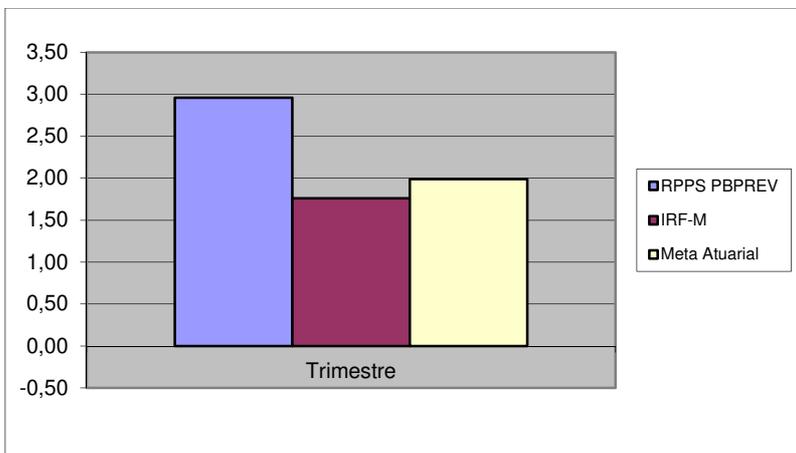
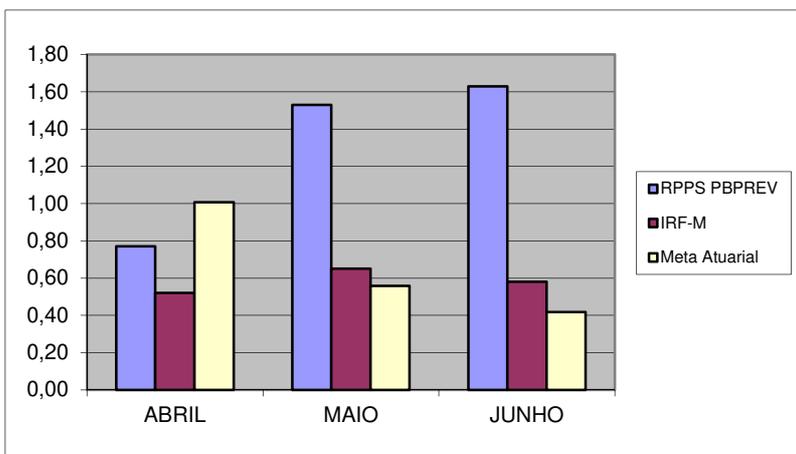


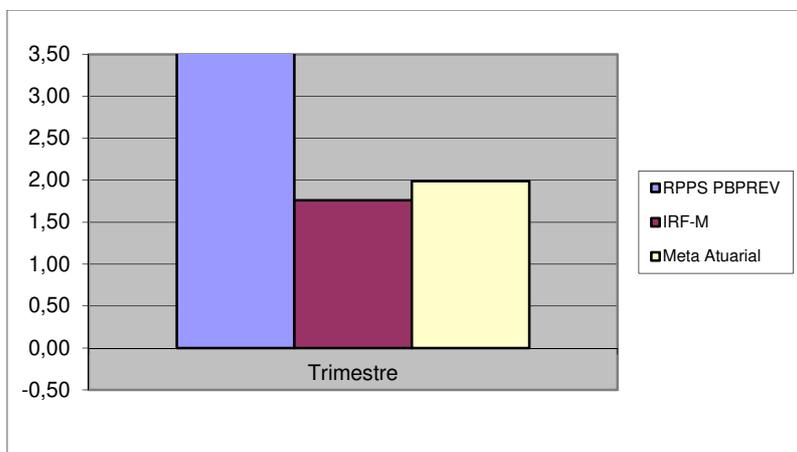
Tabela VII - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

Mês	Rentabilidade dos Recursos PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
ABRIL	0,77	0,52	148	1,01	76,4
MAIO	1,53	0,65	235	0,56	274,5
JUNHO	1,63	0,58	281	0,42	390,5
Trimestre	3,98	1,76	226,08	1,99	200,2

Analisando a tabela, podemos verificar que no segundo trimestre de 2019 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no fundo capitalizado também ficou bem acima do seu índice de referência com rentabilidade de 226% do IRF-M1, e o dobro da meta atuarial trimestral, atingindo 200% dessa meta. (Gráfico I).

Gráfico I - Rentabilidades mensal e trimestral





4 - Análise do Cenário Econômico

No que tange ao cenário econômico, no Brasil, O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,5% a.a. No comunicado, o Copom avaliou que o processo de recuperação da atividade foi interrompido. Com relação ao nível de preços, a inflação e os seus núcleos seguem bem-comportados, bem como as expectativas seguem ancoradas. Nesse contexto, o Copom defendeu como preponderante a necessidade de avanço das reformas estruturais para a redução dos prêmios de risco. Vale lembrar que o texto base da Reforma da Previdência está para ser votado no Congresso Nacional. Alinhado a isso, Nessa semana, o CMN definiu a meta de inflação para 2022 em 3,5%, com o intervalo de tolerância mantido em 1,5 ponto percentual para cima e para baixo. Após permanecer em 4,5% por 14 anos, a meta começou a ser reduzida recentemente. Com isso, o Brasil se aproxima das metas de inflação de outros países emergentes, em torno de 3,0%.

Nos EUA, o banco central (Fed) manteve a taxa de juros, mas sinalizou a possibilidade de alterações nas próximas reuniões. Os juros permaneceram entre 2,25% a.a. e 2,50% a.a., conforme o esperado. Na Zona do Euro, o núcleo da inflação ao consumidor (CPI) apresentou elevação em junho, mas o nível de preços segue abaixo da meta.

Por fim, resumidamente, a reunião do G-20, terminou com bons resultados tanto para o Brasil, ao fechar o acordo entre Mercosul e União Europeia, quanto para o resto do mundo, uma vez que Donald Trump, fez um movimento forte com a China ao longo da cúpula, retomando as negociações comerciais.

5 - Conclusão

Nesse segundo trimestre de 2019, considerando a diversificação feita e a recuperação do mercado financeiro, tivemos um excelente resultado e, conforme esperado, estamos bem acima da meta atuarial neste trimestre e no acumulado do ano, conforme relatório semestral.



Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **junho de 2019** com **R\$ 402.332.543,13**, resultado dos aportes nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade trimestral **média acumulada de 3,95% nas aplicações financeiras**.

Diante do exposto, decidimos manter as aplicações do jeito que estão buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA